



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

DIVERSIDADE MORFOFUNCIONAL ENTRE RAÇAS OVINAS COM BASE EM DESCRITORES FENOTÍPICOS

Marina Ribeiro Araújo Santos^{1*}; Marcos Paulo Gonçalves de Rezende¹; Joanderson de Oliveira Guimarães¹; Milton Rezende Teixeira Neto²; Kleibe de Moraes Silva³; Hymerson Costa Azevedo⁴

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. ²Faculdade de Tecnologia e Ciências. ³Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos e Ovinos.

⁴Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros. *marisantos_zootec@hotmail.com

O uso de descritores morfológicos fornecem informações úteis para estudar a diversidade fenotípica, auxiliando os criadores na identificação das aptidões específicas dos diferentes grupos genéticos. Assim, objetivou-se avaliar a diversidade morfofuncional existente entre diferentes raças ovinas. Foram avaliadas ovelhas adultas de raças pertencentes a cinco rebanhos (EMBRAPA-CNPC: Somalis - EBSM e Morada Nova - EBMN); (Morada Nova- CE: Morada Nova - MN1); (EMBRAPA-CPATC: Santa Inês - EBSI); (Vitória da Conquista- BA: Dorper - VCDO); (Barra do Choça- BA: Santa Inês - BCSI). Avaliou-se os aspectos morfofuncionais utilizando-se 12 medidas biométricas mensuradas nas regiões do pescoço, corpo, tórax e garupa dos animais. Foi realizada análise fatorial, sendo criadas novas variáveis com base nos fatores. O nome dos fatores foi estabelecido de acordo com os pesos fatoriais das variáveis em cada fator, o que permitiu rotulá-los. Testou-se, de forma simultânea, a hipótese de igualdade dessas novas variáveis (fatores) através da análise de variância multivariada (MANOVA). Adicionalmente, a diversidade entre os rebanhos e sua relação com os fatores foi avaliada por meio de análise de variáveis canônicas. Em ordem de importância, identificaram-se os seguintes fatores: ESTRUTURA, PRECOCIDADE, LARGURA, REGIÃO PÉLVICA e GARUPA. Pela MANOVA, observou-se diferenças significativas ($p < 0,05$) entre todos os grupos genéticos. Animais Santa Inês (EBSI e BCSI) apresentaram maiores estruturas corporais e aptidões de interesses produtivos. Já os animais Dorper (VCDO) demonstraram maior desenvolvimento na região onde pode-se extrair cortes considerados como nobres (posterior). Morada Nova e Somalis (EBMN, MN1 e EBSM) foram animais com biótipos menores. A diversidade morfofuncional das raças pode ser usada pelo produtor para auxiliar na seleção de animais superiores para uma certa funcionalidade desejada, seja na escolha de uma raça precoce, de porte maior ou até mesmo de uma raça com baixa estatura e mais adaptada. Os grupos Santa Inês e Dorper possuem morfofuncionalidades mais próximas quando comparados com Morada Nova e Somalis.

Palavras-chave: ovinos; biótipo; multivariada.

Agradecimentos: CAPES.